

exemplos elencados na área de saúde e condições de vida, dois deles se destacam:

Mapa da cólera

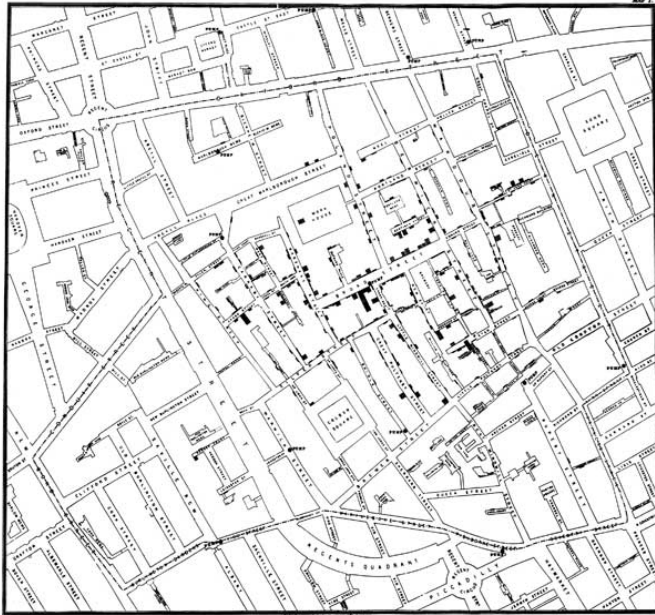


Figura 2: Mapa da cólera.

O primeiro marco, o *Mapa da cólera* desenhado em 1854, é um dos exemplos mais representativos em estudos sobre Cartografia temática. Seu criador foi o cientista e epidemiologista John Snow e o contexto de sua elaboração origina-se na surto da cólera em Londres na metade do século XIX. Cairo [7] analisa esse mapa como a tentativa de Snow de comprovar sua hipótese de que a cólera não era transmitida pelo ar, como acreditavam na época, mas sim pela água. E para comprovar sua hipótese, Snow criou um mapa no qual representou cada incidência de morte por cólera no local de ocorrência utilizando a variável visual *forma* (tracinho). Paralelamente, representou as posições geográficas das fontes de abastecimento de água na época por meio de outra variável visual *forma* (círculos). As evidências visualizadas no mapa permitiram que Snow percebesse que a maioria das mortes por cólera se concentrava perto da fonte de água localizada na *Broad Street* que, posteriormente, confirmou-se estar contaminada por esta doença. A originalidade do desenho de John Snow, que mantém o *Mapa da cólera* como referência em estudos e aplicações

de cartografias temáticas até os dias de hoje, foi a exclusão de elementos não informativos ao fenômeno da representação, deixando somente as referências fundamentais (localização das mortes e fontes de abastecimento de água). Dessa forma, o epidemiologista pode visualizar o que antes não era visível, ou seja, a relação de causalidade entre mortes por cólera e o consumo de água contaminada.

Campanha de Napoleão contra a Rússia.

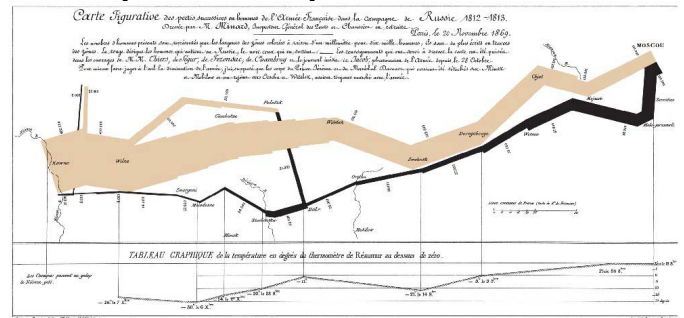


Figura 3: Mapa figurativo da campanha de Napoleão na Rússia.

O *Mapa figurativo das sucessivas perdas de homens do exército francês na campanha da Rússia 1812-1813*⁶, criado pelo engenheiro Charles Joseph Minard, em 1869, é considerado outro exemplo pioneiro em Cartografia temática. Para Tufte [6] trata-se provavelmente “do melhor gráfico estatístico já criado”. O propósito deste *mapa figurativo* é descrever a derrota devastadora que o exército francês, liderado por Napoleão, sofreu na Rússia no inverno dos anos 1812-1813. Para tal, Minard idealizou uma representação gráfica que retrata com precisão a penosa história da campanha do exército relacionando cinco conjuntos informativos: variação de número de soldados; deslocamento geográfico do exército; direção do deslocamento; tempo do deslocamento e variação de temperatura durante o deslocamento. O relacionamento desses componentes informativos, na representação gráfica, é orquestrado pelos princípios do design, mais especificamente pela combinação das variáveis visuais propostas por Bertin [x]. Como resultado,

⁶ Em francês, *Carte figurative des pertes successives en hommes de l'Armée Française dans la campagne de Russie 1812-1813*.